

Lista amarela da Interpol expõe 79 alertas de brasileiros desaparecidos; entenda como funciona

Category: BRASIL, GERAL, MUNDO, TECNOLOGIA e CIÊNCIA
escrito por Alice Ketllen | 21 de julho de 2026



A Interpol mantém 11.535 alertas amarelos públicos em circulação para localizar pessoas desaparecidas ou identificar quem não consegue informar a própria identidade. A consulta ao banco internacional foi feita neste domingo (19 de julho). O levantamento mais recente localizado sobre brasileiros, elaborado a partir da mesma plataforma, aponta 79 pessoas nascidas no Brasil. Como o sistema é atualizado a cada hora, os totais podem mudar com inclusões e retiradas.

Conhecida como Yellow Notice, a lista amarela é definida pela Interpol como “um alerta policial global para uma pessoa desaparecida”. O mecanismo é usado em casos de subtração parental, sequestro, desaparecimento sem explicação e também para identificar crianças, idosos, vítimas de acidentes ou pessoas com perda de memória e outras condições que impeçam a confirmação de seus dados.

O alerta não significa que a pessoa seja procurada por crime nem equivale a mandado de prisão. A finalidade é humanitária: dar visibilidade internacional ao desaparecimento, avisar agentes de fronteira, dificultar deslocamentos irregulares e

permitir o compartilhamento rápido de informações entre as polícias dos países integrantes da organização.

A emissão começa quando a polícia de um país encaminha o caso ao respectivo Escritório Central Nacional da Interpol. A Secretaria-Geral analisa os dados e, se os requisitos forem cumpridos, publica o aviso na rede acessível às forças de segurança. Parte das notificações é restrita ao uso policial; outra parte fica disponível para consulta pública, com fotografia, nome, idade, nacionalidade e informações sobre o desaparecimento.

Somente em 2024, a Interpol emitiu 3.345 alertas amarelos. A organização destaca que a ferramenta amplia as chances de localização, sobretudo quando há suspeita de que a pessoa tenha viajado ou sido levada para outro país.

Familiares não solicitam diretamente a inclusão de um nome na lista. O desaparecimento deve ser comunicado imediatamente à polícia local, que avaliará a necessidade de cooperação internacional. Quem reconhecer uma pessoa divulgada deve procurar as autoridades e evitar abordagens ou publicações sem confirmação.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 21/07/2026/14:47:58

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com